

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE  
BARBACENA E O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE.

BARBACENA, REPRESENTADOS POR SEUS PRESIDENTES,  
CELEBRAM CONVENÇÃO COLETIVA MEDIANTE AS  
SEGUINTESECLÁUSULASE CONDIÇÕES.

----- 2003 -----

**PRIMEIRA – DATA BASE**

A data-base da categoria profissional, para todos os efeitos legais, continuará sendo primeiro de julho (1º/07) de cada ano.

**SEGUNDA – REAJUSTE SALARIAL**

A Entidade Patronal concede à categoria profissional representada pelo Sindicato dos Empregados do Comércio de Barbacena, no dia 1º de julho de 2003 – data-base da categoria profissional -, reajuste salarial a incidir sobre os salários vigentes no mês de aplicação do índice de proporcionalidade abaixo:

MÊS DE ADMISSÃO E DE INCIDÊNCIA DO REAJUSTE	ÍNDICE	FATOR MULTIPLICADOR
Até julho/02	18,00%	1,1800
Agosto/02	16,38%	1,1638
Setembro/02	14,79%	1,1479
Outubro/02	13,22%	1,1322
Novembro/02	11,67%	1,1167
Dezembro/02	10,14%	1,1014
Janeiro/2003	8,63%	1,0863
Fevereiro/2003	7,14%	1,0714
Março/2003	5,67%	1,0567
Abril/2003	4,22%	1,0422
Mai/2003	2,80%	1,0280
Junho/2003	1,39%	1,0139

### **PARÁGRAFO ÚNICO**

Na aplicação dos índices acima já se acham compensados os aumentos espontâneos e/ou antecipações salariais concedidos no período de 1º de julho de 2002 a 30 de junho de 2003.

### **TERCEIRA – SALÁRIO DA CATEGORIA**

O menor salário mensal a ser pago aos empregados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Barbacena, a partir de 1º de julho de 2003, será:

- a) para os empregados com até um (01) ano na mesma empresa, R\$ 250,00 ( duzentos e cinquenta reais).
- b) Para os empregados com mais de um (01) ano na mesma empresa, R\$ 270,00 ( duzentos e setenta reais).

### **QUARTA – GARANTIA MÍNIMA**

Aos empregados denominados “comissionistas”, fica concedida uma garantia –mínima mensal no valor de R\$ 282,00 ( duzentos e oitenta e dois reais).

### **QUINTA – HORAS EXTRAS**

O adicional de horas extras será pago aos empregados abrangidos por esta Convenção Coletiva, com o percentual de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor da hora normal.

### **PARÁGRAFO ÚNICO**

Aplica-se o adicional disposto no *caput* na hipótese do § 4º do art. 71 da C.L.T.

### **SEXTA – COMPENSAÇÃO MENSAL DE HORAS EXTRAS**

Faculta-se às empresas a adoção do sistema de compensação de horas extras, pelo qual as joras extras efetivamente realizadas pelos empregados, limitadas a (02) duas horas diárias, durante o mês, poderão ser compensadas, no prazo de até 90 ( noventa ) dias após o mês da prestação da hora, com reduções de jornadas ou folgas compensatórias.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Na hipótese de, ao final do prazo do parágrafo anterior, não tiverem sido compensados todas as horas extras prestadas, as restantes deverão ser pagas como horas extras, ou seja o valor da hora normal, acrescido do adicional de horas extras, conforme previsto na cláusula 5ª desta Convenção Coletiva de Trabalho, observando-se o disposto no parágrafo único da referida cláusula.

### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Caso concedidas, pela empresa, reduções de jornada ou folgas compensatórias além do número de horas extras efetivamente prestadas pelo empregado, essas não poderão se constituir como crédito para a empresa, a ser descontado após o prazo do parágrafo primeiro ( §1º ).

### **SÉTIMA – DIA DO COMERCIÁRIO**

As partes ajustaram que os empregadores concedem efeito de feriado na segunda-feira de Carnaval ( em 2004, dia 23 de fevereiro), para que os empregados representados pelo Sindicato Profissional comemorem o dia da Categoria.

#### OITAVA – AUSÊNCIA DO ESTUDANTE PARA PROVAS

A Entidade Patronal concede aos empregados estudantes de cursos regulares, nos dias de provas ou exames, saída antecipada de 02 (duas) horas, devendo haver comprovação documental pelo empregado de sua participação nelas.

#### NONA – UNIFORME

Fica estabelecido que o empregador fornecerá, gratuitamente, uniforme ao empregado, quando de uso obrigatório, inclusive calçados, se exigidos de determinados tipos.

#### DÉCIMA – COMUNICAÇÃO DE DISPENSA

No ato da dispensa do empregado, a empresa deverá comunicá-la por escrito.

#### DÉCIMA-PRIMEIRA – DESCONTO DE MENSALIDADES

Os empregados se obrigam a descontar dos salários dos associados do Sindicato dos Empregados no Comércio de Barbacena, quando por este solicitado, as mensalidades por eles devidas, correspondentes a 3% (três por cento ) do salário mínimo.

#### PARÁGRAFO ÚNICO

Para tal ocorrência ajustada, o Sindicato dos Empregados fará solicitação e a entrega, às empresas, mensalmente, dos respectivos recibos para que sejam entregues aos empregados associados, cabendo aos empregados entregar ao aludido Sindicato, os valores pecuniários recebidos.

#### DÉCIMA-SEGUNDA – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS

Os empregadores descontarão dos empregados, em favor do Sindicato dos Empregados no Comércio de Barbacena, a importância equivalente a 7% (sete por cento) da remuneração do mês de agosto de 2003, para aplicação no plano de assistência social da Entidade representativa da Categoria Profissional.

#### PARÁGRAFO ÚNICO

Os empregadores, mediante guia própria, farão recolhimento dos valores aludidos, na conta nº 500.126-3, da Caixa Econômica Federal, Agência de Barbacena, até o dia 13 de setembro de 2003, sob pena de multa de 2% ( dois por cento), mais juros de 1% ( um por cento) ao mês ou fração, com atualização pela variação do IGP-M, encaminhando ao Sindicato a listagem dos empregados e dos descontos, com a cópia da guia de recolhimento.

Fica expresso que tais descontos serão feitos em relação a todos os empregados admitidos nas empresas abrangidas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Barbacena, que comprovadamente ainda não tenham sofrido, noutras empresas, tais descontos, recolhendo-os à Entidade Sindical Profissional no mês seguinte ao da admissão, com igual cominação e comprovação.

#### DÉCIMA-TERCIERA – TAXA DE CONFERÊNCIA DE RESCISÃO

Quando da conferência de rescisões contratuais, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Barbacena poderá cobrar uma taxa de R\$ 5,00 ( cinco reais), por conferência, pelo que dará ao empregador que arcará com a despesa.

#### DÉCIMA-QUARTA – ADEQUAÇÃO DA JORNADA

É permitido que os empregadores representados pelo Sindicato Patronal escolham os dias da semana, entre segunda-feira e sábado, em que ocorrerão reduções de jornada de trabalho de seus empregados, para adequá-las às 44 ( quarenta e quatro ) horas semanais.

#### PARÁGRAFO PRIMEIRO

Tendo em vista que a presente cláusula resultou de negociação coletiva quanto à norma estabelecida em convenções coletivas anteriores, as partes estabeleceram que os empregados representados pelo Sindicato Profissional é concedido efeito de feriado no Dia de Finados.

#### PARÁGRAFO SEGUNDO

A disposição desta cláusula não implica em autorização de trabalho em domingos e/ou feriados.

#### DÉCIMA-QUINTA – FÉRIAS E 13º SALÁRIO DO COMISSIONISTA

A base de cálculo para pagamento de férias e de décimo terceiro (13º) salário dos empregados comissionistas, obedecerá a média obtida pelos valores das comissões recebidas nos últimos 06 (seis) meses ou 12 (doze) meses das mesmas comissões, hipótese em que prevalecerá o maior valor da média apurada.

#### DÉCIMA-SEXTA – ESTABILIDADE DA GESTANTE

Fica deferida a estabilidade provisória à empregada gestante, desde a concepção, pelo prazo de 60 (sessenta) dias a contar do término da licença oficial.

#### DÉCIMA-SÉTIMA – FISCALIZAÇÃO DRT

A Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais é autorizada a fiscalizar a presente Convenção Coletiva em todas as suas cláusulas.

#### DÉCIMA-OITAVA – HORÁRIOS ESPECIAIS

Os horários especiais de trabalho, em função de épocas especiais do comércio varejista, serão objeto de convenções coletivas específicas que sejam celebradas pelos Sindicatos que firmam a presente Convenção Coletiva de Trabalho.

#### DÉCIMA-NONA – JORNADA ESPECIAL DE 13X36 HORAS

Faculta-se a adoção do sistema de trabalho denominado “Jornada Especial”, com 12 (doze) horas de trabalho por 36 ( trinta e seis ) horas de folga, para o serviço de vigia.

#### PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para os que trabalham sob a denominada “Jornada Especial”, as 12 (doze) horas serão entendidas como normais, sem incidência de adicional referido na cláusula 5ª (quinta), ficando esclarecido igualmente não existir horas extras no caso de serem ultrapassadas as 44 (quarenta e quatro) horas semanais, desde que o excesso seja compensado na semana seguinte, o que é próprio desta “Jornada Especial”.

#### PARÁGRAFO SEGUNDO

Fica assegurado, no curso desta “Jornada Especial”, um intervalo de 01 (uma) hora para repouso e refeição.

#### PARÁGRAFO TERCEIRO

Não se aplica à hipótese específica desta cláusula às disposições contidas na cláusula 17ª desta Convenção.

#### VIGÉSSIMA – DISPENSA DE MÉDICO COORDENADOR

As empresas com mais de 25 (vinte e cinco) e menos de 50 (cinquenta) empregados, enquadradas no grau de risco 1 ou 2, segundo o Quadro I da NR 4, ficam desobrigadas de indicar médico coordenador do PCMSO.

#### PARÁGRAFO ÚNICO

O número de empregados a que se refere o *caput* desta cláusula será aferido computando-se a totalidade dos estabelecimentos da empresa.

#### VIGÉSSIMA-PRIMEIRA – SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Recomenda-se aos empregados que façam para todos os seus empregados um seguro de vida em grupo.

#### VIGÉSSIMA-TERCEIRA – VIGÊNCIA

A presente Convenção terá vigência pelo prazo de 01 (um) ano, ou seja, de 1º de julho de 2003 a 30 de junho de 2004.

E, para que produza seus legais e jurídicos efeitos, a presente Convenção Coletiva de Trabalho foi lavrada em 08 (oito) vias de igual teor e forma, sendo levada a registro junto à Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais.

Barbacena, 29 de julho de 2003

Sindicato dos Empregados no Comércio de Barbacena  
Geraldo Carvalho Simão – Presidente

Sindicato do Comércio Varejista de Barbacena  
Sebastião Pereira de Assis - Presidente